

COMPARAÇÃO DOS MÉTODOS DE PAPEL DE FILTRO E MEIO DE NEON NA DETECÇÃO DE *Sclerotinia sclerotiorum* (Lib.) de Bary EM SEMENTES DE SOJA. **Henning, A.A.^{1*}**; **Bergonsi, J.S.²**.

¹Embrapa Soja, Caixa Postal 231, CEP 86001-970, Londrina, PR; ² UEL, Cx. Postal 6001, 86051-980, Londrina, PR; henning@cnpso.embrapa.br

RESUMO: O mofo branco, cuja ocorrência em soja era restrita à região Sul, até os anos 80, recentemente ganhou destaque nas regiões central e nordeste do Brasil. O fungo pode ser transmitido via semente de duas maneiras: escleródios misturados à semente (mal beneficiada ou semente pirata ou caseira) ou na forma de micélio interno, dormente. Nesse estudo, foram utilizadas sementes de quatro experimentos conduzidos no Estado de Goiás, em áreas infestadas com o mofo branco. O trabalho teve por objetivo comparar os métodos do papel de filtro e de Neon (modificados). Quarenta e duas amostras de sementes foram analisadas. No método de papel de filtro, foram empregadas quatro repetições de 200 sementes. Após o período de incubação de 21 dias a $18\text{ }^{\circ}\text{C} \pm 2\text{ }^{\circ}\text{C}$, sob luz fluorescente foi efetuada a leitura. No método de Neon, foram utilizadas apenas as sementes oriundas de um experimento, onde foi constatada a presença de *S. sclerotiorum* no teste do papel de filtro. De cada uma das 12 amostras/tratamentos, foram utilizadas quatro repetições de 100 sementes incubadas no escuro a $19^{\circ}\text{C} \pm 1\text{ }^{\circ}\text{C}$ por sete dias. Com relação à ocorrência dos demais fungos, no método do papel de filtro, observou-se que *Phomopsis* sp. foi o principal patógeno. *Sclerotinia sclerotiorum*, foi observada em apenas uma semente pelo método do papel de filtro, indicando uma taxa de 0,003% de transmissão. No teste de Neon, o fungo foi detectado em duas sementes o que resultou numa taxa de transmissão de 0,042%. Esses resultados permitem concluir que o método do Neon, apesar de ser mais rápido, não apresenta vantagem em relação à sua sensibilidade na detecção de *S. sclerotiorum*, além de ser mais oneroso e trabalhoso.

Palavras-chave: mofo branco, *Glycine max* (L.) Merrill, fitopatógenos, *Blotter test*.

Revisores: Irineu Lorini (Embrapa Soja); José de B. França Neto (Embrapa Soja).

Sessão 6